

Dificuldades de Aprendizagem: O que nos dizem a Estatística e os resultados PISA?

Ana Sousa Ferreira

Nos nossos dias, as questões relativas à educação e aos sistemas de ensino têm vindo a encontrar um grande eco nos *media* e na opinião pública, conduzindo muitas vezes a que se considerem meras opiniões ou perceções como certas, sem qualquer suporte em evidência científica.

A Estatística/Análise de Dados são uma importante ferramenta para **aprender com os dados**, conduzindo a um reporte sobre os fenómenos educativos baseados em dados.

O projeto internacional PISA - *Programme for International Student Assessment* da responsabilidade da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico) teve início no ano 2000 e conta já com cinco ciclos de estudos concluídos, contando com a participação de cerca de 65 países ou economias, tendo Portugal entrado regularmente em todos os ciclos. Este projeto internacional avalia a competência de alunos de 15 anos que frequentem pelo menos o 7º ano de escolaridade, nos domínios da leitura, matemática e ciências, em ciclos trienais, elegendo, em cada ciclo, uma das áreas como domínio principal. O PISA tem como objetivo principal a avaliação da capacidade dos alunos de 15 anos (idade em que o ensino obrigatório termina em muitos países) para enfrentar os desafios que a transição para a vida adulta lhes coloca, permitindo assim obter um retrato dos sistemas educativos de todos os países e economias participantes. Para além do teste cognitivo, o PISA, recolhe uma informação muito vasta através da aplicação de questionários aos alunos, aos pais e às escolas que permitem contextualizar o desempenho dos alunos, permitindo assim identificar fatores que influenciam esse desempenho. No ciclo PISA 2012, os alunos portugueses foram dos que mais consideraram ter um bom relacionamento com os professores, sendo um dos países participantes que apresentam menor percentagem de alunos infelizes na escola. Em Portugal, a diferença de resultados em PISA Matemática 2012, entre alunos felizes e infelizes é na ordem dos 30 pontos, uma das maiores entre os países participantes (aQeduto | OCDE, PISA 2012).

A análise estatística dos resultados do projeto PISA, aferidos por valores de referência internacionais, permite, pois, encontrar pistas sobre os fatores que conduzem às dificuldades de aprendizagem e ao insucesso em Portugal, sendo, por isso, uma importante fonte de conhecimento sobre o nosso sistema de ensino.